



BOLETRAS/AFL

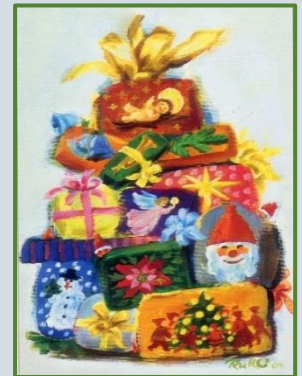
BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO I / Nº 5 / DEZEMBRO DE 2021

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

BOAS FESTAS – FELIZ 2022

A AFL tem fortes motivos para agradecer a Deus, aos valorosos confrades e congreiras e à nossa equipe de apoio, pelas conquistas no ano que está terminando. Embora, nele, tenhamos sofrido as perdas físicas dos queridos confrades Tarcísio Padilha, Carlos Wehrs e Robert Preis, que conosco continuam pela imortalidade acadêmica, também vencemos obstáculos oriundos dessa terrível epidemia, e colocamos em prática objetivos importantes desta mais que centenária Casa do Amor à Cultura, Templo da Palavra e Cenáculo da Memória e da História.



Este BOLETIM, iniciado para mais integrar e fortalecer o espírito acadêmico, divulgar ações e ajudar a vencer essa pandemia desafiadora; as edições da Revista eletrônica, agora publicada às expensas da Academia; lançamento de editais de concursos literários e artísticos fotográficos, que tiveram de adiados em face do panorama e das medidas de Saúde Pública; aquisição de equipamentos eletrônicos (computador, impressora, projetor, tela).



Realizamos reuniões telepresenciais como o corpo acadêmico e jornadas culturais com a Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro, com temas valorizadores do movimento cultural. Comemoramos o Jubileu de Diamante da Universidade Federal Fluminense, com outorga do título de Acadêmico Honorário ao Reitor Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, e ultimamos convênio com a instituição para receber estagiários do curso de Biblioteconomia na tarefa de catalogação do acervo da Academia. Lançamos o Projeto Táxi Literário, com o apoio da Secretaria de Cultura de Niterói e do Sindicato dos Taxistas.

Em parceria com entidades socioculturais, alcançamos extensão nacional para fortalecer e fazer mais respeitado e valorizado nosso idioma, em vigorosa campanha para oficializar o Português na Organização das Nações Unidas.

Vamos, juntos e confiantes no PODER SUPERIOR DE DEUS, continuar firmes em nosso compromisso acadêmico e viver um NOVO ANO DE ESPERANÇA, AMOR, JUSTIÇA E PAZ.

Que o estado de espírito do Natal permaneça entre nós em 2022 – quando a AFL completará 105 anos de trajetória engrandecedora do movimento cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Waldenir de Bragança

“Se você se dispuser a esquecer o que fez pelos outros, e lembrar-se do que os outros fizeram por você... se você se dispuser a acreditar que o amor é a coisa mais forte no mundo... mais forte do que o ódio, mais forte do que o mal, mais forte do que a morte... então você pode celebrar o Natal – mas você jamais poderá celebrá-lo sozinho.” Henry van Dyke

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO – Nosso encontro de confraternização e encerramento do ano acadêmico acontecerá dia 15 de dezembro, quarta-feira, a partir das 16 horas, através da plataforma Zoom (ID 99635664225 / Senha 123456). Contamos com a participação do corpo acadêmico na programação, que incluirá sessão literomusical. Retornaremos às nossas atividades em março de 2022.



JORNADA CULTURAL DE TERESÓPOLIS



Waldenir de Bragança, Vanda Terezinha Vasconcelos e Delmo Geraldo Ferreira

A Academia Fluminense de Letras participou no último dia 6 de novembro da XIV Jornada Sociocultural da Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro, em Teresópolis, tendo como anfitriã a Academia Teresopolitana de Letras. A solenidade foi presidida pela Acadêmica Vanda Terezinha Vasconcelos, presidente da FALERJ e da Academia Campista. A programação incluiu sessão literopoética sob coordenação do Acadêmico Delmo Geraldo Ferreira, presidente da ATL, e Assembleia Geral da FALERJ, na qual foi eleita a nova presidente da entidade, a Acadêmica Márcia Maria de Jesus Pessanha, da AFL, para o período 2021-23. A próxima jornada cultural está prevista para abril de 2022, em Araruama, tendo a Academia Araruamense de Letras, presidida pelo Acadêmico Cid Magioli, como anfitriã.

REFLEXÕES NATALINAS – Cada Natal deve trazer para nós, com a simbologia da estrela, a luz que brilha a guiar nossos passos, afastando as sombras do caminho. Que o espírito natalino traga para nós a esperança de um novo tempo, ressignificado com o nascimento do Menino Jesus. Noite de paz, data epifânica, de revelação do sagrado, em que as famílias cristãs, reunidas em torno do presépio, louvam o deus menino e se confraternizam em um ritual de troca de afetos, de presentes e a alegria transborda nos corações, no banquete natalino. Um Natal ideal, mas como nem sempre isso acontece, precisamos reinscrever os sentimentos de fé, esperança, amor e solidariedade nas pautas das comemorações natalinas, para que possamos alegres e solidários, repetir e parafrasear os versos da canção *Noite Feliz*. E, assim, iremos nos sentir irmanados, na celebração que deve unir todos, em comunhão universal. Um feliz e abençoado Natal a todos.



Acadêmica Márcia Pessanha, Presidente do Elos Clube de Niterói e 1ª Secretária da AFL

MENSAGEM DA ACADÊMICA MATILDE CONTI



Meus queridos confreres e confrades da Academia Fluminense de Letras, agora é tempo de Natal, mas Natal não é somente o esplendor das luzes que brilham lá fora ao som reverberante dos alegres sinos a cantar. É também a luminosidade trazida pelo amor e o encantamento desse Deus Menino que aqui chegou para nos salvar. Brindemos às conquistas dessa Academia, portentosa Casa do Saber, e ao seu nobre Presidente Waldenir de Bragança, nesses tempos mágicos e de tantas festividades, neste novo ano que adentramos. Para todos, um grande abraço da

Matilde Carone Slaibi Conti

Governadora Elos Internacional / Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói



CONVITE PARA REUNIÃO ELOS – O Cenáculo Fluminense de História e Letras e o Elos Clube de Niterói convidam para sessão telepresencial de confraternização no dia 7 de dezembro, às 18 horas, através da plataforma Zoom (ID 99635664225 / Senha 123456). Na ocasião acontecerá o lançamento do livro *Mosaico de Lembranças*, de Mimi Lück.



Fotos: Divulgação

Feliz Aniversário**ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO****Feliz Aniversário**01/12 Edson Alvisi Neves / Ciências Sociais
Cadeira 14 / Patrono Teixeira de Freitas10/12 Fátima Cunha Ferreira Pinto / Letras
Cadeira 35 / Patrono Quintino Bocaiúva02/12 Fernando Gama de Miranda Netto
Letras / Cadeira 11 / Patrono Benjamin Constant21/12 Magda Telles Loureiro Belloti / Belas Artes
Cadeira 9 / Patrono Lourenço Fernandes05/12 Demócrito Jonathas de Azevedo
Ciências / Cadeira 8– Patrono Oswaldo Cruz25/12 Maria do Carmo Soares Cordeiro
Letras / Cadeira 9 / Patrono B. Lopes09/12 Marco Americo Lucchesi / Letras
Cadeira 41 / Patrono Silva Marques25/12 Francisco Tomasco de Albuquerque
Ciências Sociais / Cadeira 3 / Patrono D. João VI

Ilustrações: Clipart-Library

**Organização
Pan-Americana
da Saúde****DIA PAN-AMERICANO DE SAÚDE**

O Dia Pan-Americano de Saúde foi instituído no Brasil em 2 de dezembro de 1941 (Decreto Federal nº 8.289). A Organização Pan-Americana de Saúde – surgida em 1902 – foi o 1º órgão internacional de Saúde. A data mobiliza o continente em torno da campanha educativa e preventiva em busca da qualidade de vida e bem-estar da população. A importante mensagem símbolo deste dia: **BRASIL VACINADO**.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído em 1973. Relevante calendário obrigatório de vacinação foi instituído no Brasil em 1978, atualizado em 1994, 1995 e 1999. O Brasil recebeu o certificado de erradicação da poliomielite em 2014, mas enquanto a doença existir no mundo ainda há o risco de que o vírus volte a circular aqui– a única forma de evitar que isso aconteça é mantendo a população vacinada.

A Organização Pan-Americana de Saúde proporcionou construtivas ações integradas nos países das Américas, estimulando uma nova visão dos desafios enfrentados, até então, isoladamente por cada um, com problemas de recursos humanos, falta de material e conhecimentos técnicos, voltados para o setor de Saúde. Relacionou-se com a OEA e a OMS; quando esta foi criada, em 7 de abril de 1948, a OPAS contribuiu com sua experiência internacional. Em 1953, quando assumiu a direção-geral da OMS o brasileiro Marcolino Candau, novo impulso recebeu a OPAS.

A pandemia do novo coronavírus é um alerta e um desafio que está deixando marcas e nos dá um recado sobre a importância da Educação para a Saúde, da conscientização da população através do acesso a informações de fontes seguras e confiáveis, do compromisso em se seguir as recomendações das entidades e autoridades científicas e médicas respeitadas para melhor enfrentar a luta contra esta nova ameaça, que ainda está longe de ser vencida.

É necessário que sejam mantidos os cuidados preconizados pela OPAS e pela Organização Mundial de Saúde – o uso de máscaras, o distanciamento social, a higienização das mãos e ambientes – e, acima de tudo, que alcancemos um índice elevado de vacinação em todo o país, de forma a reduzir a circulação do vírus e as possibilidades de surgimento de novas variantes.



Foto: Organização Pan-Americana de Saúde

DIRETORIA AFL: Waldenir de Bragança, Presidente / Wainer da Silveira e Silva, Vice-Presidente
Márcia Maria de Jesus Pessanha, 1ª Secretária / Maria do Carmo Soares Cordeiro, 2ª Secretária
Regina Coeli Vieira da Silveira e Silva, 1ª Tesoureira / Alba Helena Corrêa, 2ª Tesoureira
Eduardo Antônio Klausner, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

“O Natal é o espírito de dar sem o pensamento de obter. É esquecermo-nos a nós próprios e encontrar tempo para os outros. É descartar coisas sem sentido e sublinhar os verdadeiros valores” T. Monson

TRADIÇÕES NATALINAS

Todos os anos mais de 2 bilhões de pessoas celebram o Natal ao redor do globo – fazendo dele a maior celebração religiosa e comercial do mundo.

Em torno do Ano 300 o 25 de como o dia do nascimento de Jesus, então. As festividades em geral 24, e envolvem vários elementos

Cartões – O costume de se enviar Desde então tornou-se uma das – hoje também perpetuada através dos

Canções natalinas – as canções tudo o de mais importante no Natal: unem a família, trazem alegria, divulgam a história do Natal, e fazem todos sentirem o espírito natalino. A canção mais conhecida é “Noite Feliz”; hoje cantada em inúmeros idiomas ao redor do mundo, ela é originária da Áustria, mas alcançava largo reconhecimento já por época da Primeira Guerra Mundial, quando soldados dos dois lados dos campos de batalha baixavam suas armas na véspera do Natal e cantavam “Noite Feliz” através do front de guerra.



açúcar, bolos de mel e outros tipos de decoração. No século 18 vários outros entre eles papel laminado e colorido, bolas,

A partir de 1880 o uso de anjos como eles são associados com a cultura cristã, no budismo, islamismo, hinduísmo e judaísmo, onde anjos ou seres similares são usados como mensageiros.



Originárias da Alemanha, há cerca de 300 anos bolas de vidro já eram usadas como enfeites natalinos; hoje são comuns as bolas brilhantes e decoradas, de vidro ou plástico.

A tradição das velas vem desde o século 16, quando decoravam as primeiras árvores de Natal. A vela simboliza vida e alegria em uma época difícil, um conceito perfeito para o Natal.

Inventadas em 1610, as primeiras guirlandas eram feitas de prata genuína; máquinas que picavam a prata em fitas do tamanho adequado foram inventadas especialmente para isso. Entretanto, como a prata manchava e perdia o brilho com o tempo, substitutos artificiais foram sendo criados.

Em muitas famílias, tradições passados de geração para geração, e época de festas é um momento de reunião e alegria.



e ornamentos de Natal são a hora de enfeitar os lares para a

(publicado no Boletim da UNIVERTI nº 149, Novembro-Dezembro de 2010)



dezembro foi determinado pela Igreja passando a data a ser celebrada desde começam na véspera do Natal, no dia tradicionais, tais como:

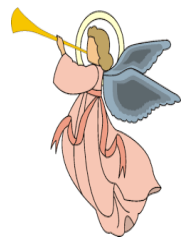
cartões de Natal começou em 1843. tradições integrais do período de festas formatos eletrônicos.

populares simbolizam



doces eram particularmente usados como tipos de enfeites se tornaram populares, anjos, velas, guirlandas.

decoração natalina se tornou mais comum; mas também são conhecidos



PAPAI NOEL

São Nicolau / Santa Claus / Pai Natal Sinterklaas / Kris Kringle

A história de Papai Noel começa no século IV, com São Nicolau, o Bispo de Mira, na Ásia Menor (hoje Turquia). São Nicolau era conhecido por sua caridade e sabedoria; ele costumava ajudar, anonimamente, quem estivesse em dificuldades financeiras, colocando um saco com moedas de ouro nas chaminés das casas. Foi declarado santo depois que muitos milagres lhe foram atribuídos. Sua transformação em símbolo natalino aconteceu na Alemanha e daí correu o mundo.



Paralelos foram traçados também entre Papai Noel e Odin, uma das figuras mitológicas mais importantes entre os povos germânicos antes de sua conversão ao cristianismo. Há registros de histórias sobre Odin atravessando os céus na época do equinócio do inverno (dezembro / janeiro) em uma carruagem levada por Sleipnir, um cavalo de oito patas; crianças colocavam seus sapatos perto das chaminés das casas, cheios de cenouras, feno e açúcar, para alimentar o cavalo voador. Odin então as recompensava deixando presentes no lugar dos alimentos oferecidos.



Na Europa do século 12 o Dia de São Nicolau (6 de dezembro) tornou-se um dia de troca de presentes e caridade. Na Alemanha, França e Holanda ele era celebrado como um feriado religioso em que se distribuía presentes para as crianças e os pobres. Quando os colonos alemães viajaram para os Estados Unidos, levaram a figura do Sinterklaas, um bispo austero usando vestes clericais e cavalgando um cavalo branco.



Já a história do Pai Natal era conhecida desde o século 17 na Grã-Bretanha, quando era retratado como um homem barbado vestindo um agasalho longo enfeitado de pele, que representava o espírito de alegria no Natal (refletido no Conto de Natal de Charles Dickens como o “Fantasma do Natal Presente”).



Apresentações pré-modernas da personalidade caridosa da história da Igreja, Nicolau e Sinterklaas, se fundiram com o personagem britânico Pai Natal para criar o personagem hoje conhecido como Papai Noel, visto como um homem gordinho e alegre, de barbas brancas, usando um agasalho vermelho com colarinho e punhos brancos, cinto preto e botas (imagem criada nos Estados Unidos no século 19 pelo caricaturista Thomas Nast e popularizada nos anos 20 através de uma campanha publicitária da Coca-Cola).

Ilustrações: Clipart-Library, ClipGround



DATAS SIGNIFICATIVAS DE DEZEMBRO – 1- Dia do Imigrante – Dia Mundial do Combate à AIDS – Dia do Casal (1º domingo do mês); 2- Dia do Astrônomo – Dia Pan-americano da Saúde – Dia Internacional para a Abolição da Escravatura; 4- Dia do Orientador Educacional; 8- Dia Nacional da Família – Dia da Justiça; 9- Dia do Fonoaudiólogo; 10- Dia Internacional dos Direitos Humanos e dos Direitos Animais – Dia Internacional dos Povos Indígenas – Dia do Arquiteto – Dia Nacional das Associações do Cego e do Oculista – Dia do Pedreiro – Dia do Teatro Amador; 11- Dia do Engenheiro – Dia do de Pais e Amigos dos Excepcionais; 13- Dia do Marinheiro; 16- Dia do Reservista – 17- Dia Internacional dos Migrantes; 20- Dia do Mecânico; 21- Dia dos Artistas Profissionais; 23- Dia do Vizinho; 24- Dia Universal do Perdão; 25- Dia de Natal / Celebração do Nascimento de Cristo; 28- Dia do Salva-Vidas – Dia da Marinha Mercante – Dia Internacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; 29- Dia Internacional da Biodiversidade; 31- Dia da Esperança – Véspera de Ano Novo



“Natal é o tempo de acender o fogo da hospitalidade em seu lar, e a chama da caridade em seu coração” Washington Irving

